

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DO RECIFE

FUNDADA EM 12 DE JUNHO DE 1695

Rua do Imperador Dom Pedro II, s/n - Recife - PE

CEP - 50010-240 - Telefones: 3224.0530/3224.0994

site: www.capeladourada.com.br

email: capeladourada.votrecife@ig.com.br

BOLETIM INFORMATIVO

"Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível e, de repente, você estará fazendo o impossível" - São Francisco de Assis.

ANO XXXV

SETEMBRO/2014

Nº 401

MESA REGEDORA - 2013/2016

ASSISTENTE ESPIRITUAL

FREI CARLOS ALBERTO BREIS PEREIRA, OFM

MINISTRO

GERALDO ALAIN BARROS DE VASCONCELOS

VICE-MINISTRO

JOÃO GOMES DA SILVA.

SECRETÁRIA

MARTHA MARIA LYRA

SECRETÁRIO ADJUNTO

JOSÉ LÚCIO SALES LOPES DE OLIVEIRA

TESOUREIRO

CLÓVIS PIMENTEL DE LYRA

COORDENADOR DE FORMAÇÃO

FREDERICO JOSÉ MAESTRE Y RAMOS

ASSESSOR DO S E I

JOSÉ LÚCIO SALES LOPES DE OLIVEIRA

PROCURADOR GERAL

GILVANDRO DE VASCONCELOS COELHO

PROCURADOR DOS LEGADOS

ANTONIO DA SILVA DUARTE

DIRETOR DO MUSEU FRANCISCANO DE ARTE SACRA

CLÓVIS PIMENTEL DE LYRA

DEFINIDORES

ELZA LINS DA MOTA

HÉLIO RODRIGUES DOS SANTOS

EVARISTO PAZOS BUEZAS

MARIA CÉLIA DIAS CORREIA DE ARAÚJO

MARIA VAUDENICE GUERRA DE QUEIROZ

ALCIDES JOSÉ DA SILVA

MARIA LEDA DO REGO SILVA

FILONIZE DE SOUZA

FERNANDO RIBEIRO

JUDITE VITOR DE CASTRO MELO

VISITADORES

IVANILDO LUIZ DA SILVA

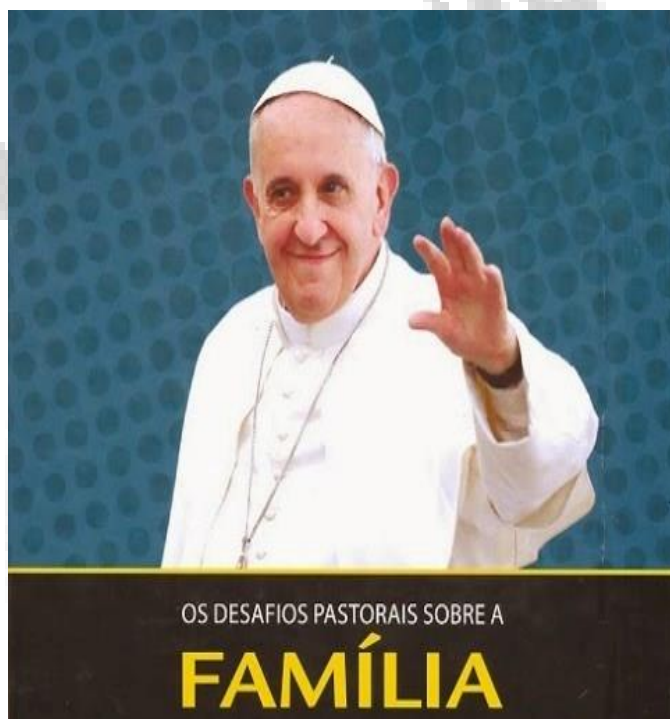
MARIA ÂNGELA DE MORAES ANDRADE

MARIA IZABEL BEZERRA

FLÁVIO LINS BARBOSA

JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS NETO

GILGLEIDE GOMES DE A. SANTOS



DESAFIOS PASTORAIS SOBRE A FAMÍLIA

GILVANDRO COELHO

E-mail: gvcoelho@uol.com.br

Consciente de que a missão da Igreja é anunciar o Evangelho de Jesus Cristo e, no seio desta, a Pastoral Familiar deve cuidar da promover a cultura da vida, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) publicou, este ano (2014), na coleção "Documentos da Igreja", "Os Desafios Pastorais da Família no contexto da Evangelização". Dividido em três partes, o "instrumentum laboris" comunica, na primeira, o Evangelho da Família, na segunda, cuida da Pastoral da

Família diante dos novos desafios e, na terceira, da abertura à vida e à responsabilidade educativa. Na conclusão, diz que “O amplo material enviado à secretaria do Sínodo dos Bispos foi organizado de modo a favorecer o confronto e aprofundamento previsto durante os trabalhos da referida Assembleia”. Trata-se, assim, de assunto que todo católico deve conhecer e refletir sobre a sua aplicação.

Quanto a Pastoral da Família diante dos novos desafios trata da responsabilidade dos pastores e dons carismáticos, preparação para o matrimônio, piedade popular, espiritualidade familiar, a necessidade de ser apoiada, do testemunho da beleza da família e dos problemas pastorais a serem enfrentados, de algumas situações críticas, particulares e pastorais difíceis e da união entre pessoas do mesmo sexo.

Na segunda parte, quanto a abertura à vida e a responsabilidade educativa, cuida dos desafios pastorais acerca da abertura à vida, do conhecimento e recepção do Magistério, da prática sacramental e da promoção de uma mentalidade aberta à vida.

Ao concluir, na parte III, diz que o “amor de Deus resplandece de maneira peculiar na família de Nazaré, ponto de referência seguro e de conforto de cada família. Por quê? Nela refulge o amor verdadeiro para o qual todas as nossas realidades familiares devem olhar a fim de haurir luz força e consolação. Assim, deseja confiar a III Assembleia Geral Extraordinária do Sínodo dos Bispos as palavras do Papa Francisco em sua oração à Sagrada Família, que também temos o prazer de repetir:

“Jesus, Maria e José,
Em vós nós contemplamos
O esplendor do amor verdadeiro,
E dirigimos a vós com confiança.

Sagrada Família de Nazaré,
Faz também das nossas famílias
Lugares de comunhão e cenáculos
de oração,
Autênticas escolas do Evangelho
E pequenas Igrejas domésticas.
Sagrada Família de Nazaré,
Que nunca mais nas famílias se viva
a experiência

De violência, fechamento e divisão:
Quem quer que tenha sido ferido e escandalizado
Conheça depressa a consolação e a cura.

Sagrada Família de Nazaré,
Que o próximo Sínodo dos Bispos,
Possa despertar de novo em todos a
consciência

Da índole sagrada e inviolável da família,
A sua beleza no desígnio de Deus.
Jesus, Maria e José,
Ouvi o e atendei a nossa súplica.
“ Amém”.

Lembramos, então, do Papa S. Gregório Magno: “Importa que o pastor seja puro em seus pensamentos, discreto em suas obras, proveitoso em suas palavras, compassivo com todos, mas que todos levantados na contemplação companheiro dos bons pela humildade e firme em velar pela justiça contra os vícios contra os vícios dos delinquentes. Que a ocupação das coisas exteriores não lhe diminua o cuidado das interiores.

Na apresentação do documento em apreço, o Cardeal Lorenzo Baldissere, Secretário Geral do Sínodo dos Bispos, diz que este documento é fruto do trabalho colegial das Igrejas particulares que a Secretaria Geral do Sínodo recolheu e elaborou juntamente com o Conselho da Secretaria e oferece um panorama amplo, mas não exaustivo, da situação familiar contemporânea, dos seus desafios e reflexões que suscita.

O professor Claudio de Castro, em artigo recente, indaga quem somos para nos queixarmos ante Deus. Será que pensamos que Ele se esqueceu de nós? Assim, devemos orar com o salmo 6: “Senhor: Não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu furor. Tem misericórdia de mim, Senhor, porque me sinto debilitado. Sara-me, Senhor, porque os meus ossos estão abalados”.

E o Padre Sebastião Sant-Ana). em uma perspectiva mais pastoral sugere que, nas respostas, apareçam sugestões dos consultórios familiares ligados às dioceses Recomenda, então, que o Sínodo ajude a “recuperar o profundo sentido antropológico da moralidade da vida conjugal”

(O Lutador 21 a 30 de setembro de 2014).

SANTOS FRANCISCANOS

MÊS DE OUTUBRO

- Dia 01 - Beato João Francisco Burle.
- Dia 02 - Beato Severino Girault.
- Dia 03 - Beato Apolinário de Posat.
- Dia 04 - Santa Rosa de Viterbo.
- Dia 05 - Beato Gentil de Matelica.
- Dia 06 - Beato Liberato de Loro Piceno.
- Dia 07 - Beato Peregrino de Falerone.
- Dia 08 - Beato Serafim Sforza.
- Dia 09 - Beato Jerônimo Torres.
- Dia 11 - Beato Boaventura de Barcelona.
- Dia 12 - Beato Francisco de Calderola.

- Dia 13 - Beato Gabriel de Magdalena.
- Dia 14 - Beato Luis Sasamda.
- Dia 15 - Beato Antonio de São Boaventura.
- Dia 17 - Impressão das Chagas de Nosso Pai São Francisco de Assis.
- Dia 18 - São José de Copertino, Presbítero da Ordem Primeira.
- Dia 22 - São Francisco Maria de Campos, Religioso da Ordem Primeira.
- Dia 23 - Encontro do Corpo de Santa Clara de Assis.
- Dia 26 - Santo Elzeário de Sabran e Bem-Aventurada Delfina, da Ordem Terceira.

OS ESTIGMAS DE SÃO FRANCISCO



BIBLIOTECA SIMÃO NADER

Nossa fraternidade tem um grande acervo de livros importantes na Biblioteca Simão Nader, para a formação dos iniciantes e a formação permanente dos nossos irmãos professores. **Visitem!**

MORDOMO DO NOSSO HOSPITAL/RECOLHIMENTO

Assumirá os trabalhos como mordomo do nosso Hospital/Recolhimento no mês de outubro de 2014, o irmão mesário: **José Francisco dos Santos Neto, OFS.**

NOTÍCIAS DO CORAL DA CAPELA DOURADA

O Coral da Capela Dourada, continua realizando os seus ensaios em nossa fraternidade, nas terças e quintas-feiras, às 19 horas.

No mês de Setembro terá a seguinte programação:

No dia 17 deste mês cantará a missa das Chagas de São Francisco em nossa Igreja, às 19 horas.

Os estigmas são feridas dolorosas que aparecem no próprio corpo da pessoa. Portanto, o estigmatizado passa a sofrer na própria carne as chagas ou os ferimentos do Cristo. O vocábulo estigma vem do grego “estigmata” e significa “picada dolorosa”.

Em seu artigo “Os estigmas de Francisco de Assis e o segredo da suprema felicidade”, o beneditino D. Laurence Freeman, conta que 65 meditantes de vários continentes se reuniram para refletir sobre os estigmas.

S. Francisco foi o primeiro estigmatizado. A sua vida foi uma ascensão. Frequentemente, “uma peregrinação vertiginosa em direção a esta união de sua própria humanidade com a humanidade de Cristo.

Depois de receber os estigmas de Cristo, S. Francisco ficou marcado como a expressão viva do arquétipo de santo no sentido cristão.

SÃO FRANCISCO PEREGRINO



A Imagem Peregrina do nosso Patriarca São Francisco, continua a disposição dos nossos irmãos. Convide parentes e amigos e realize em sua residência momentos de Oração e Reflexão. Inscreva-se em nossa Secretaria.

BÊNÇÃO DE SÃO FRANCISCO



Todas as quintas-feiras nossa fraternidade realiza na Igreja Principal a Bênção de São Francisco, com orações franciscanas, ladainha e terço.

Às 11 horas – Terço, Ladainha e Orações.

Às 12 horas - Celebração da Santa Missa, e em seguida a Bênção de São Francisco no final.

VOCÊ SABIA QUE ...

- o Santo Padre Francisco esteve no Brasil para encerrar a XVIII Jornada Mundial da Juventude em julho deste ano 2013;

- que se encontrou, em pleno voo, com os jornalistas presentes na aeronave e lhes concedeu uma entrevista;
- essa entrevista foi publicada na íntegra pelas editoras Paulus e Loyola, de S. Paulo;

- essa publicação contém a homilia feita na Santa Missa na Basílica do Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, no dia 24 de julho de 2013;

- ela contém ainda as homilias, discursos e alocações por ele feitas naquela ocasião da sua estada no Brasil.

- contém, também, o encontro com os jornalistas durante o voo de regresso dessa viagem, no domingo 26 de julho de 2013.

(Texto e Pesquisa do irmão Gilvandro Coelho)

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE OUTUBRO DE 2014



- Dia 02 - Maria Luiza de Sá Pereira Freire Coelho.
- Dia 03 - Mário Campos da Costa.
- Dia 05 - Clóvis Pimentel de Lyra.
- Dia 05 - Maria Madalena Monteiro Martins.
- Dia 05 - João Gomes da Silva.
- Dia 10 - Maria Antonieta Torres da Silva.
- Dia 13 - Fátima do Socorro Barbosa.
- Dia 15 - Maria José Sales de Melo Oliveira.
- Dia 19 - Maria das Dores Leite.
- Dia 19 - Carlos Felipe de Almeida Barbosa.
- Dia 23 - Flávio Lins Barbosa.
- Dia 24 - Maria das Graças Vilela de Melo Silva.
- Dia 29 - Antônio Augusto Vilela de Melo Silva.
- Dia 29 - Carme Maria Vasconcelos Motta.

“Parabenizamos a todos os Aniversariantes”

SÃO JOSÉ DE COPERTINO



. Sacerdote franciscano conventual, era italiano e nasceu em 17 de junho de 1603, em um estábulo, na comuna de Copertino, região da Puglia, no então Reino de Nápoles. Filho de pais pobres tornou-se um pobre que enriqueceu a Igreja com a santidade da sua vida. Foi ordenado presbítero em 1628. Faleceu em Ósimo, nas Marcas, depois de sofrer muito e de diversas maneiras. Predisse o lugar e o tempo da sua morte, que aconteceu em 18 de setembro de 1663. Foi beatificado pelo Papa Bento XIV, em 1753 e canonizado por Clemente XIII, em 1767.

Quando menino era limitado em sua inteligência que pouco aprendia e apresentava dificuldades nos trabalhos manuais. Mas, progredia de maneira extraordinária no campo da oração e da caridade. A sua persistência o levou ao sacerdócio. Assim, a graça supria as falhas da natureza que havia sido uma madrastra. Desde então, tornou-se conhecido pelos fenômenos místicos e curas milagrosas. .

A fama das curas milagrosas se alastrava como uma epidemia, exaltando a imaginação popular e obrigando o então Frei José a ser transferido de convento para convento. Mas, os fenômenos se repetiam e o povo lhe tirava o sossego. Não faltaram línguas caluniosas que o denunciaram ao Tribunal da Inquisição de Nápoles. Este reconheceu a sua inocência, mas impôs uma reclusão obrigatória e a transferência para conventos afastados.

A sua vida tornou-se, assim, uma série de visões e extasies, que aconteciam em qualquer local e a qualquer hora pelo som do sino de uma Igreja ou pelo som de uma música sacra ou ainda a menção de eventos da vida de Cristo. Ele por vezes levitava e fluava como um pássaro. Por muitos anos não lhe foi permitido atender o coro, nem frequentar o refeitório comum. Para prevenir um espetáculo em público ele recebeu ordens de ficar em seu quarto com uma capela privativa. O Papa Urbano VII encontrou-se com ele em Crotella e ele ao ver a imagem de Nossa Senhora entrou extasie. O Papa, que falava aramaico, fez perguntas complicadas e o mesmo respondeu na mesma língua, com sabedoria e naturalidade..

O historiador Plinio Maria Solimeo, em seu livro sobre a vida de São José de Copertino narra vários episódios que, a seguir, transcreveremos:

“Verdadeiramente imbuído do espírito de São Francisco, ocorreram com ele inúmeros fatos dignos de constarem nos Fioretti do Poverello de Assis. Certa vez,

por exemplo, não estando o agricultores numa capela rural para a Ladainha por causa da colheita, viu ao longe rebanhos que pastavam. Dirigindo-se aos animais, o Santo exclamou: Ovelhinhas de Deus, vinde aqui honrar a mãe de meu Deus, que é também a vossa. Deixando atrás o pasto, filhotes, tudo, elas acorreram em tumulto ao apelo de José, sendo que naturalmente não poderiam tê-lo ouvido devida a distância. Entrando na capela, toda caíram de joelhos e, com um longo balido, respondiam às invocações. Dirigidas elo Santo”.

“Outra vez, tendo uma peste dizimado os rebanhos, dirigiu-se, a pedido dos camponeses, de ovelha em ovelha morta, ordenando-lhes que se levantassem em nome de Jesus. E todas voltaram à vida”

Às freiras clarissas de sua cidade mandou que um passarinho lhes cantasse durante o Ofício para incitá-las a fazer bem”.

Conselheiro dos grandes desse mundo

O Duque de Brunswick e de Hanover, o protestante João Frederico, então com 25 anos, curioso,, obteve do superior de Assis o favor de assistir a uma Missa do “Santo que voava”. José não foi avisado de nada. Na hora de partir a hóstia, estranhamente não conseguia fazê-lo, pois esta oferecia resistência. Aflito, os olhos em lágrimas, o Santo levitou alguns palmos acima do rosto e, nessa posição, retrocedeu alguns passos, dirigindo a Deus fervorosa prece. Pôde, depois. Partir as hóstia com a costumeira facilidade.

O Duque quis saber o motivo do sucedido. José respondeu ao Superior; vós trouxestes gente que tem o coração muito duro e que se obstina em não crer no que ensina a santa Madre Igreja. Esta é a causa pela qual o cordeiro sem mancha endureceu-Se em minhas mãos, de modo que não conseguia dividi-lo.

Obtendo licença para manter conversas e receber conselhos do santo, o Duque foi testemunha de novo milagre. Durante outra missa do Santo, viu na hóstia sagrada, durante a elevação, uma cruz negra. Frei José soltou um grito e permaneceu suspenso no ar enquanto dizia olhando a cruz: “Senhor essa é vossa, não quero senão a vossa glória. Tocai e abrandai, Senhor, esse coração. Fazei com que seja aceito por Vossa Divina Majestade. Sua oração foi aceita, pois o Duque de Brunswick converteu-se.

Frei José chegou a um tal grau de discernimento dos espíritos que parecia ler os corações. Ele via as pessoas frequentemente sob a forma de animal que representava o estado de sua alma. Ele sentia também os odores do pecado ou da virtude, de maneira que, chegando-se a um pecador, dizia "Cheiras mal. Vai de confessar."

Santidade atrai multidões apesar dos obstáculos

Numa época em que a heresia de Lutero tentava fortemente penetrar nos países católicos, o Sagrado Tribunal da Inquisição viajava sobre qualquer anormalidade. Vendo as grandes multidões que atraía Frei José de Cupertino, julgou prudente, de acordo com o Papa, retirá-lo para um convento menos conhecido, onde ele deveria viver praticamente recluso. Foi-lhe proibido falar com qualquer pessoa além dos religiosos do convento, e mesmo de escrever cartas a quem quer que fosse

Foi inútil. Embora o convento fosse construído na parte mais escarpada de uma montanha, isso não impediu que uma multidão frequente para lá se dirigisse "Para ver o Santo", de tal modo que, nas cercanias começaram a surgir hospedagem e comércio para atender os peregrinos. Frei José foi então transferido para outro convento e, assim, sucessivamente até chegar ao de Ósimo, onde predisse que terminaria seus dias, o que ocorreu poucos anos depois.

"A multidão que passou a acorrer a seu túmulo indicava a fama de santidade."

Mas, Frei José permanecia fiel ao seu espírito alegre e brincalhão, sempre se submetendo à Divina Providência. Fazia 40 dias de jejum a cada ano na quaresma, sempre com uma fé inabalável.

Assim, peçamos a intercessão de São José de Cupertino para que, a exemplo do Pai Seráfico, permaneçamos alegres e unidos na luta pela expansão da fé cristã neste mundo conflagrado por divisões entre homens e nações. (Pesquisa do irmão: Gilvandro de Vasconcelos Coelho).

REFLEXÕES FRANCISCANAS

**CRISTÊNIO GONÇALVES
DE ALMEIDA, OFS.**

E-mail cristenioalmeida@ig.com.br
Telefones: 3444.2631 e 3441.0872

SABEDORIA DIVINA E HUMANA

Os ensinamentos de Jesus Cristo, sabedoria divina comprovada pelo tempo e jamais contestada com

provas, são fontes de água viva para o nosso crescimento espiritual e material. São lições que nos permitem caminhar juntos no amor, na solidariedade, vivendo a vida de maneira simples, sempre no amor, na harmonia, na simplicidade e humildade sem passividade, para conquistar a todos, gregos e troianos, diariamente

"Amai-vos uns aos outros como eu vos amei. Sereis então meus discípulos" (Jo, 15-12). "Eu sou o caminho, a verdade e a vida" (Jo, 14-6). "A sabedoria é demonstrada pelas ações" (Mt., 11-19). "Não condeneis e não sereis condenados" (Lc., 6-37). "Tome a sua cruz e siga-me" (Mc., 8-3). "Assim como ouves o vento, mas não sabes de onde vem, o mesmo acontece com o Espírito Santo" (Jo, 3-8). "Sede perfeitos, portanto, como o Pai é perfeito" (Mt., 5-48). "Jesus anuncia-lhes a Palavra segundo podiam entender" (Mc., 4-33). "Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas" (Mt., 23-27). "Felizes os puros de coração, pois verão a Deus" (Mt., 5-8). "Não se perturbe o vosso coração. Deixai vir a mim as criancinhas" (Lc.). "Ele falou em renascer, viver com fé e ter um coração de criança inocente. Confiai em Deus; confiai também em mim" (Jo., 14-1). "O coração do homem determina as suas palavras" (Mt., 12-34). "Felizes os puros de coração, pois verão a Deus" (Mt., 5-8). "Aquele que não tiver pecado atire a primeira pedra" (Jo., 8-7).

O amor cura e se multiplica quando distribuído. A religião é um caminho seguro para Deus. E a confiança em Deus traz paz interior. A humildade sincera nos faz servir ao próximo sem interesses. Não somos autossuficientes, e sim interdependentes. Portanto, devemos sempre sentir empatia pelo próximo, pois precisamos dele para sermos completos. Em consequência dessa atitude, o cristão convicto nunca está sozinho. Enquanto isso, os bons relacionamentos nos curam espiritualmente. É de amor nos relacionamentos que nos tornamos irmãos interdependentes. É também prova de fraternidade. Todos gostam de ouvir um bom-dia, boa-tarde e boa-noite dos irmãos portadores de empatia, atitude de interesse e acolhida. Sentir o que o próximo sente é fundamental em nossas vidas. É atitude bem diferente

de antipatia ou aversão espontânea e instintiva; repugnância.

Negar-se aos carentes e famintos é arrogância e antipatia. É não ver o seu semelhante com os olhos da misericórdia, como ensinou Jesus Cristo. A trave nos olhos impede de ver a realidade. É o mesmo que cantar “e que tudo o mais vá pro inferno... Oh! Oh! Oh! ...” Portanto, resolver situações próprias ou de terceiros à base do medo, da hipocrisia ou da intimidação que subjuga, jamais.

Observamos, ao longo dos anos, que as pessoas sensatas sempre estão preparadas para mudar de atitude, se transformar para melhor. Pretender ser o dono da verdade é triste e causa decepções. O perfeccionismo é uma máscara hipócrita. “Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas” (Mt., 23-27). Além de sermos imperfeitos, repito, sempre precisamos do próximo, do nascer até morrer, materialmente e ainda após a morte, com suas preces e orações. “Tome a sua cruz e siga-me” (Mc., 8-3). O sofrimento é tolerável quando suportado confiando em Deus e nos irmãos, porque ter a presença de uma pessoa caridosa, receptiva à nossa dor, nos conforta muito.

O texto bíblico também nos ensina: Quem ama o próximo cumpre a Lei de Deus. É aspecto característico da vida comunitária cristã. Serviços e cuidados de uns para com os outros, solidariedade, a começar pelos desprezados, “marginalizados”, carentes materiais e espirituais. Jamais deveria existir discriminação de pessoas ou antipatias. É injustiça e prova de ateísmo, isto é, falta de crença em Deus.

Nós, que somos criaturas de Deus (cuja fôrma foi quebrada), podemos conhecer -LO pelas suas obras, pela sua misericórdia com todos. Ele, Criador de todas as coisas, espera sempre pelas nossas boas ações diárias e nossos testemunhos de conversão. Fôrma quebrada, porque as nossas impressões digitais são únicas, diferentes. Falei diferentes, e não divergentes. Santo Antônio de Pádua escreveu: “É viva a palavra quando são as obras que falam”. A árvore se conhece pelo fruto. Conheceremos Deus se mudarmos de dentro para fora, pois tudo começa em nosso ser interior. É uma luta contra nós mesmos. Se mudarmos para melhor, a sociedade humana se beneficiará. Imitemos o leproso que voltou à presença de Jesus Cristo para

agradecer a cura da sua lepra e foi justificado diante de Deus. Não foram dez os curados?

IRMÃS E IRMÃOS AMADOS. Precisamos ler muito sobre a nossa religião. Ler, meditar, praticar e divulgá-la para o bem de todos. Não adianta apenas ler, porque “ler sem refletir é como comer sem digerir”, disse o Marquês de Maricá. Tenhamos fé, amor, paciência, entusiasmo e perseverança, porque a perseverança, com esses acréscimos, vence tudo. O entusiasmo vence tudo.

Ama teu próximo como a ti mesmo. O amor gratuito se multiplica quando é distribuído. Nos realiza na vida. Oremos sempre por todos, pois a oração é a força do ser humano e a fraqueza de Deus, como disse Santo Agostinho. O Papa Francisco escreveu: “Rezemos sempre uns pelos outros, por todo o mundo, para que haja uma grande fraternidade”. Aprendi ainda que nós somos aquilo em que acreditamos. “Ama e faz o que quiseres, confiando em Deus, em Jesus Cristo, Nosso Senhor” (Jo, 14-1, e Jo, 8-16) e em nossa mãe Maria de Nazaré.

Irmãos e irmãs. Amemos a vida. Tenhamos entusiasmo. A vida é bela. É interessante. Amemos a Natureza, o sol, o ar puro e os irracionais, pois somos administradores permanentes de tudo o que Deus nos reservou.

RECADO.

Seja perseverante. Caia e levante tantas vezes se faça necessário. Insista, insista. Ame. Derrube as muralhas do isolamento. Ame a todos para viver melhor. Seja verdadeiro Papai Noel para todos, carentes materiais, morais e espirituais. Afinal, ninguém é perfeito. Alimente fé, orações, esperança e caridade, porque só o amor constrói.

SÓ O AMOR CONSTRÓI CAMINHANDO COM O SEI



Glorioso São Camilo, volvei um olhar de misericórdia sobre os que sofrem e sobre os que os assistem

ELIOTERAPIA - II

Helio = Sol

Terapia = Tratamento

Uma criança sempre agasalhada e “protegida” dos raios solares poderá ser bem alimentada e repousar o tempo suficiente, no entanto, por falta de sol, não possui em seu organismo vitamina D, o suficiente que daria crescimento e rigidez aos seus ossos e fósforo ao seu sistema nervoso. Ela será anêmica, raquítica e neurastênica, podendo quando adulta, portar algum grau de debilidade física física e mental.

Vale dizer que os jovens, os adultos e os idosos também precisam ficar expostos ao sol embora sejam menos necessitados que as crianças. As pessoas que trabalham em escritórios e as que moram em apartamentos devem frequentemente aproveitar alguns minutos diários para expor-se ‘a luz do astro-rei. Benéficas são as atividades que se possam exercer semanalmente fora do ambiente domiciliar ou do trabalho profissional. Natação, passeio ao campo, cultivo de horta ou jardinagem, etc., são formas recreativas do espírito e meios de fornecer ao corpo a tão necessária vitamina D.

O banho de sol é uma das mais deliciosas recreações possíveis. Além de momentâneo, oferece a satisfação de se saber que o corpo está bebendo e armazenando elementos vivificantes extraídos do mar, do ar e dos raios solares. Apesar de lamentarmos que as pessoas abusem dos raiozinhos nos horários não convenientes, 11:00 ‘as 15:00 horas.

Fora deste período a luz solar é estimulante, tônico e agente medicinal, pois a pele armazena rapidamente no corpo uma tremenda quantidade de energia. Milhões de nervos externos absorvem a energia solar e a transmite a todo o sistema nervoso. Esta é a razão porque a gente se sente tão cheio de energia e vida após um banho de sol e mar.

Os raios infra-vermelhos e ultra-violetas têm especial aplicação em várias enfermidades.

“A ‘branca’ luz do sol não é tão ‘branca’ como parece. É o resultado da superposição de raios de

diferentes cores desde o infravermelho (de grande comprimento de onda) até o ultra-violeta (de curto comprimento de onda), sendo intermediárias as cores vermelha, laranja, amarela, verde, azul e violeta.

Os raios da primeira transmitem grande calor e os da segunda tem forte poder de penetração. Ambas radiações são absorvidas pelo corpo humano e lhe são benéficas quando bem dosadas”, diz Antonio Thomé.

Especialmente os doentes devem servir-se desde maravilhoso remédio da natureza, que é um dom gratuito de Deus ao homem. Ellen G. White diz: “Os doentes têm uma lição a aprender... Devem viver muito ‘a luz solar, que deve ser encontrada em todos os recantos do edifício (casa, apartamento especialmente). Acrescenta em outra obra “Onde não se encontra sol e ar entram remédios e médicos!”

Os raios solares, principalmente os ultra-violetas são germicidas. Não se conhece melhor desinfetante que o sol (luz solar), razão para que as janelas devam eestar desimpedidas dando passagem ‘a sua penetração. A exemplo, as roupas, tapetes, etc, guardados meuito tempo, colocadas no sol desinfetam acabando com o mofo, ácaro, etc.

Inúmeras doenças poderiam ser evitadas mediante essa prátiaca que se levada a efeito deixariam em “paz” muitos médicos e hospitais pediátricos; os estoques de medicamentos das farmácias e laboratórios iriam aumentar e o dinheiro poupado iria ser gasto na compra de frutas e verduras que é suprimido pela falta deles muitas vezes, gastos com esses meios.

Os hospitais e instituições para cuidar dos doentes seriam mais bem sucedidos se fossem situados fora das cidades. Onde pode-se ter mais tempo em contato com ar puro, a radiosa luz solar, as flores e as árvores, os pomares e vinhas, podendo assim fazer exercícios ao ar livre, enfim numa atmosfera ssã, salutar e vivificante. Assim teríamos um avanço na saúde e um retrocesso na doença. O que só vemos o avanço da doença e o retrocesso da saúde. (Continua no próximo Boletim).

IRMÃOS ENFERMOS

A assessoria do – Serviços aos Enfermos e Idosos, comunica aos irmãos desta fraternidade que continuam doentes os seguintes irmãos:

BAIRRO DE BOA VIAGEM

Nuncy Rabelo de Barros Correia – Rua Pe. Carapuceiro, nº 617 – Bloco “C” – Aptº 32 – Boa Viagem – Recife – PE – Fone: 3467.3099.

COLABORADORES DO BOLETIM

Gilvandro de Vasconcelos Coelho,
Cristênio Gonçalves de Almeida,
Roberto Vilela de Melo Silva (Redator).

BAIRRO DA ENCRUZILHADA

PAZ E BEM

Lúcia Buarque de Macedo Pereira.
Lar Geriático N. S. da Conceição
Rua Castro Alves, nº 146 – Encruzilhada
Recife-PE – Fone: 3426.0021

BAIRRO DAS GRAÇAS

Irma Lima
Rua Monsenhor Ambrozino Leite, nº 92/404
Graças – Recife – PE –
Fones: 3423.7875 e 3222.9742.

BAIRRO DE JARDIM SÃO PAULO

Maria José da Silva
Rua Leandro Barreto, nº 355.
Condomínio Felipe Camarão, Aptº 3 – Bloco 3.
Laroque – Jardim São Paulo – Recife-PE
Fones: 8868.5376 e 9915.9390.

BAIRRO DE SANTO AMARO

Ivone Sampaio – Rua Capitão Lima, nº 327 – Santo Amaro – Recife – PE – Fone: 3222.2141.

OLINDA – SANTA TEREZA

Paulo Luiz dos Santos – Rua Mauricio de Nassau, nº 48, bairro de Santa Tereza – Olinda-PE – CEP nº 53.010-380 – Fone: 3429.6457.

MISSAS EM NOSSA IGREJA



Frei Francisco Fernando da Silva, OFM e Geraldo Alain– Ministro

**TODOS OS DOMINGOS, ÀS 8 HORAS.
TODAS AS QUINTAS-FEIRAS, DE 12 HS.
PARTICIPEM!**